



**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA  
DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E FLORESTAL  
- 2018 -**

01 Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, na sala de  
02 reuniões do Instituto Brasília Ambiental, Edifício-Sede, no quarto andar,  
03 reuniram-se os membros da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal:  
04 RICARDO RORIZ, Presidente da CCAF; ALESSANDRA DO VALLE ABRAHÃO  
05 SOARES, representando a Superintendência de Biodiversidade – SUBIO; PEDRO  
06 HENRIQUE ZUCHI DA CONCEIÇÃO, representando a Universidade de Brasília –  
07 UnB; ANTÔNIO QUEIROZ BARRETO, representando a Superintendência de  
08 Licenciamento Ambiental – SULAM; PAULO CÉSAR MAGALHÃES FONSECA,  
09 representando a Superintendência de Gestão de Unidades de Conservação –  
10 SUC; MAIARA BORGES representando a Superintendência de Unidade de  
11 Administração Geral – SUAG; RODRIGO AUGUSTO RIBEIRO DE SOUZA,  
12 representando a Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA, e,  
13 como convidados, LOURDES MARTINS DE MORAIS e RODRIGO AUGUSTO LIMA  
14 SANTOS da Diretoria de Avaliação da Qualidade Ambiental – DIAVA; DAVID  
15 FERREIRA, da Superintendência de Fiscalização Ambiental – SUFAM, além dos  
16 servidores MARCOS DE MELO ARRUDA, SAMUEL DE JESUS SILVA LIMA e LEO  
17 HENRIQUE PEREIRA, da Unidade de Compensação Ambiental e Florestal –  
18 UCAF, no exercício da função de Secretaria Executiva da CCAF, para dar início  
19 aos trabalhos da quinta reunião ordinária da CCAF do ano de 2018, a qual foi  
20 instituída pela Instrução IBRAM nº 330, de 30 de agosto de 2018, que teve  
21 como pauta os seguintes itens: I. Compensação ambiental devida pela

Ata da 5ª Reunião Ordinária da CCAF - 2018



22 implantação do parcelamento de Solo Alameda Nossa Senhora de Fátima,  
23 Processo SEI-GDF nº 00391-00002748/2018-91, de interesse de Lucas Torres de  
24 Mendonça; II. Compensação florestal devida pela Cimentos Tocantins S.A.,  
25 Processo SEI-GDF nº 0391-001168/2014, de interesse da Votorantim Cimentos  
26 S.A.; III. Compensação ambiental devida pela implantação do Condomínio  
27 Mansões Rurais Lago Sul, Processo SEI-GDF nº 0391.000.495/2017; IV.  
28 Compensação ambiental devida pela implantação do Parcelamento de Solo de  
29 4,45ha - Tororó, Processo SEI-GDF nº 00391-00002746/2018-01, de interesse de  
30 Margarida Maria Miranda de Roure. Passou-se inicialmente ao primeiro item da  
31 pauta, que consistiu na compensação ambiental devida pela implantação do  
32 parcelamento de Solo Alameda Nossa Senhora de Fátima, de interesse de Lucas  
33 Torres de Mendonça, cuja proposta de aplicação de recursos consistia na  
34 aquisição de refletômetro a ser utilizado em ações de monitoramento da  
35 qualidade do ar. A Servidora Lourdes Martins de Moraes passou a informar  
36 acerca da importância de se conhecer e monitorar a qualidade do ar. Afirmou  
37 que tal monitoramento é necessário para se manter níveis aceitáveis de  
38 poluentes e para que se possa definir políticas públicas no DF. Informou que o  
39 refletômetro que vinha sendo utilizado há bastante tempo pelo Instituto está  
40 quebrado desde abril de 2018. Que foram efetuadas tentativas de reparos no  
41 equipamento, e que, no entanto, não foi obtido sucesso. Informou que  
42 atualmente o IBRAM não conta com dados atualizados acerca da qualidade do  
43 ar devido a não funcionalidade do equipamento mas que, com a aquisição do  
44 refletômetro, o monitoramento da qualidade do ar será normalizada. O Servidor  
45 Rodrigo Augusto Lima Santos afirmou na sequência que o IBRAM é o órgão  
46 responsável por efetuar o monitoramento da qualidade do ar no Distrito  
47 Federal. Foi então a proposta de aplicação de recursos de compensação  
48 ambiental devida pelo parcelamento de solo Alameda Nossa Senhora de Fátima

Ata da 5ª Reunião Ordinária da CCAF - 2018



49 colocada em votação e aprovada por unanimidade dos membros presentes.  
50 Passou-se ao segundo item de pauta, que consistiu na compensação florestal  
51 devida pela Cimentos Tocantins S.A., cuja proposta consistia na aplicação dos  
52 recursos em serviços de salvamento aquático do Parque Ecológico Saburo  
53 Onoyama. A Sr<sup>a</sup> Maiara Borges informou inicialmente que atualmente, com  
54 recursos orçamentários, é possível realizar a manutenção da piscina, mas que,  
55 quanto aos serviços de salva vidas, a licitação é mais complexa e demorada.  
56 Informou que os bombeiros estão atualmente prestando tais serviços nos finais  
57 de semana, mas de maneira provisória. Afirmou que a ideia é de se utilizar  
58 recursos de compensação florestal por aproximadamente 04 (quatro) meses, até  
59 que a licitação para o serviço de salvamento aquático seja finalizada. O Sr.  
60 Pedro Henrique Zuchi da Conceição afirmou que não constavam, no parecer da  
61 UCAF, os critérios que foram utilizados para se chegar aos valores estimados  
62 para pagamento do serviço de salvamento aquático. O Sr. Ricardo Roriz  
63 respondeu que tais informações constavam do parecer da Comissão Técnica  
64 Permanente de Propostas de Compensação Ambiental e Florestal (CPPC). O Sr.  
65 Ricardo Roriz sugeriu, na sequência, que fosse feita a convocação da Servidora  
66 Marcela Versiani Venâncio Pires, Coordenadora da CPPC, para participar das  
67 reuniões da CCAF com vistas a esclarecer eventuais dúvidas dos membros da  
68 Câmara quem venham a surgir em relação às propostas de aplicação de  
69 recursos. Foi então a proposta de aplicação de recursos de compensação  
70 florestal devida pelo Cimentos Tocantins S.A. na contratação de serviços de  
71 salvamento aquático para a piscina do Parque Ecológico Saburo Onoyama  
72 colocada em votação e aprovada por unanimidade dos membros presentes. O  
73 Sr. Paulo César Magalhães Fonseca afirmou que a presença do guarda-vidas no  
74 Parque é de suma importância, inclusive para se evitar a presença de bebidas  
75 alcoólicas e todo o tipo de atitudes inadequadas por parte dos usuários.



76 Passou-se ao terceiro item de pauta, que consistiu na compensação ambiental  
77 devida pelo Condomínio Mansões Rurais Lago Sul. A proposta de aplicação de  
78 recursos consistiu na sua primeira parte no custeio de equipamentos para o  
79 projeto de Monitoramento de Médios e Grandes Mamíferos no DF e RIDE e na  
80 sua segunda parte na aquisição de materiais necessários para a realização do I  
81 Simpósio de Biodiversidade e Qualidade Ambiental do Distrito Federal. O Sr.  
82 Rodrigo Augusto Lima Santos tomou a palavra, informando que se trata de  
83 projeto da DIFAU que teve seu início no ano de 2014. Informou que atualmente  
84 há cinco câmeras que realizam filmagens e quinze que apenas fotografam,  
85 câmeras estas que estão instaladas no Parque Nacional, na ESECAE e na região  
86 do Rio Maranhão. Informou que os equipamentos foram adquiridos em 2012,  
87 que inicialmente eram dez câmeras e que cinco dessas dez câmeras já não  
88 funcionam mais, que os demais equipamentos já estão apresentando problemas  
89 devido ao tempo de uso, além do fato de que duas câmeras de armadilhas  
90 fotográficas foram furtadas. A Sra. Alessandra do Valle Abrahão Soares afirmou  
91 complementarmente que, quando se trata ações de monitoramento, é  
92 necessário que se realizem investimentos constantes. O Sr. Rodrigo Augusto  
93 Lima informou que a ideia é ampliar no futuro a rede de monitoramento.  
94 Informou que a proposta consiste também na aquisição de armadilhas  
95 Tomawahk, para capturar grandes e médios mamíferos. O Sr. Ricardo Roriz  
96 questionou então, com relação aos materiais que estavam sendo propostos, se  
97 a quantidade seria suficiente para se realizar o monitoramento de todo o DF. A  
98 Sr.<sup>a</sup> Alessandra do Valle Abrahão Soares respondeu que, na verdade, trata-se de  
99 quantidade muito aquém da desejável para um monitoramento satisfatório,  
100 considerando que estava sendo proposta a aquisição de 40 (quarenta)  
101 armadilhas fotográficas para todo o DF. O Sr. Rodrigo Augusto Lima, em  
102 complementação, informou que, a título de comparação, foi realizado um



103 estudo de doutorado em que foram instaladas 60 (sessenta) armadilhas  
104 fotográficas em apenas 3 (três) UCs, sendo elas o Parque Nacional, a APA Gama  
105 e Cabeça de Veado e o Jardim Botânico de Brasília. Foi proposto pelo Sr.  
106 Ricardo Roriz que o saldo remanescente dos recursos de compensação  
107 ambiental, após realização do Simpósio, fosse totalmente destinado para  
108 aquisição de equipamentos relacionados à 2ª fase do Programa de  
109 Monitoramento de Médios e Grandes Mamíferos no Distrito Federal e RIDE, em  
110 acréscimo aos itens já abrangidos na proposta, considerando a necessidade de  
111 mais materiais e que poderia haver uma economia de escala quando da  
112 aquisição dos mesmos, proposta esta que foi aceita por todos os membros da  
113 Câmara. Na sequência, foi a proposta de aplicação dos recursos de  
114 compensação devida pela implantação do Condomínio Mansões Rurais Lago  
115 Sul na aquisição de materiais para o Monitoramento de Médios e Grandes  
116 Mamíferos no DF e RIDE, etapa 2, colocada em votação e aprovada por  
117 unanimidade dos membros presentes. Passou-se à análise da segunda proposta  
118 de destinação de recursos da compensação ambiental oriunda da implantação  
119 do Condomínio Mansões Rurais Lago Sul, que consistiu na realização do I  
120 Simpósio de Biodiversidade e Qualidade Ambiental do Distrito Federal. A Sr.<sup>a</sup>  
121 Alessandra do Valle Abrahão Soares afirmou que se optou por trazer  
122 economicidade à proposta utilizando-se de um espaço do GDF, que será a  
123 Escola de Governo - EGov. Informou que o Simpósio consistirá em um fórum  
124 de discussão sobre tudo o que está sendo tratado no DF a respeito de  
125 biodiversidade e qualidade ambiental, do qual diversas instituições irão  
126 participar. Foi então a proposta de aplicação de recursos de compensação  
127 ambiental do Condomínio Mansões Rurais Lago Sul na aquisição de materiais  
128 necessários para a realização do I Simpósio de Biodiversidade e Qualidade  
129 Ambiental do Distrito Federal colocada em votação e aprovada pela



130 unanimidade dos membros presentes. Passou-se à análise do último item de  
131 pauta, que tratava da proposta de aplicação de recursos de compensação  
132 ambiental devida pela implantação de parcelamento de solo de 4,45ha,  
133 localizado no Tororó e de interesse de Margarida Maria Miranda de Roure na  
134 aquisição de 2 (dois) VANT para a Superintendência de Fiscalização Ambiental –  
135 SUFAM e 1 (um) para o Parque UCs Planaltina - PPLAN. O Servidor David  
136 Ferreira tomou a palavra, informando que o VANT a ser destinado à SUFAM  
137 seria utilizado em quatro das cinco Diretorias da Superintendência. Informou  
138 que o uso do VANT irá fornecer maior segurança para as ações fiscais, tendo  
139 em vista que por diversas vezes a integridade física dos auditores fora  
140 ameaçada em ações de fiscalização realizadas. O Sr. Pedro Henrique Zuchi da  
141 Conceição sugeriu que fosse adquirida mais uma bateria extra para subsidiar as  
142 operações de fiscalização. O Sr. Ricardo Roriz propôs, após ampla discussão  
143 acerca das especificações técnicas necessárias dos acessórios para os VANT,  
144 que fosse redigido um novo Termo de Referência, a ser assinado pelas duas  
145 áreas demandantes, contendo as especificações de todos os materiais e  
146 inclusive que fossem revisadas as especificações técnicas dos materiais  
147 necessários, sem a necessidade de uma nova deliberação da CCAF, o que foi  
148 aceito por todos os membros presentes da Câmara. Foi, na sequência, a  
149 proposta de aplicação de recursos oriundos da implantação do Condomínio em  
150 nome de Margaria Maria Miranda de Roure na aquisição de VANT para a  
151 SUFAM e para a PPLAN colocada em votação e aprovada por unanimidade dos  
152 membros presentes, com a ressalva de que sejam revisados os periféricos a  
153 serem utilizados. O Sr. Ricardo Roriz procedeu então com os avisos finais,  
154 informando que a última Reunião ordinária de 2018 está marcada para o dia 05  
155 de dezembro de 2018. Solicitou finalmente que as ATAs e as Deliberações  
156 fossem encaminhadas em formato PDF para todos os membros da CCAF. Nada

Ata da 5ª Reunião Ordinária da CCAF - 2018



157 mais foi dito nem discutido e eu, Leo Henrique Pereira, servidor lotado na UCAF  
158 e, portanto, membro da Secretaria Executiva da CCAF, conforme Instrução  
159 IBRAM nº 130, de 07 de junho de 2016, redigi a presente ata, que, lida e  
160 aprovada, segue rubricada e assinada por todos os membros participantes da  
161 quinta reunião ordinária da CCAF de 2018, além dos representantes da  
162 Secretaria Executiva da CCAF.

---

**RICARDO RORIZ**

Câmara de Compensação Ambiental e Florestal  
Presidente

---

**ALESSANDRA DO VALLE ABRAHÃO SOARES**

Superintendência Biodiversidade – SUBIO  
Membro Titular

---

**ANTÔNIO QUEIROZ BARRETO**

Superintendência de Licenciamento Ambiental – SULAM  
Membro titular

---

**PAULO CÉSAR MAGALHÃES FONSECA**

Superintendência de Gestão de Unidades de Conservação – SUC  
Membro Suplente

---

Ata da 5ª Reunião Ordinária da CCAF - 2018



---

**PEDRO HENRIQUE ZUCHI DA CONCEIÇÃO**

Fundação Universidade de Brasília – UnB

Membro titular

---

**RODRIGO AUGUSTO RIBEIRO DE SOUZA**

Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA

Membro titular

---

**MAIARA BORGES**

Superintendência de Unidade de Administração Geral – SUAG

Membro suplente

---

**MARCOS DE MELO ARRUDA**

Secretaria Executiva da Câmara de

Compensação Ambiental e Florestal – SECCAF

---

**SAMUEL DE JESUS SILVA LIMA**

Secretaria Executiva da Câmara de

Compensação Ambiental e Florestal – SECCAF

---

**LEO HENRIQUE PEREIRA**

Secretaria Executiva da Câmara de

Compensação Ambiental e Florestal – SECCAF

---

Ata da 5ª Reunião Ordinária da CCAF - 2018